

Coisas do folclore político

Senhor Redator:

Já chegou a tal ponto o estado de alienação da campanha eleitoral que um candidato à Câmara, cujo nome não me ocorre no momento, promete aposentadoria integral às donas-de-casa que não exercem profissão nem têm emprego. Talvez o próprio candidato, na sua loucura ou na sua consciente demagogia, não saiba que tal proposta é absolutamente inviável. A aposentadoria, como se sabe, é um seguro social, cujo resgate é pago pelos próprios interessados. Quem pagaria pelas donas-de-casa? O Estado? Ou próprio candidato seria tão rico que fosse ca-

paz de bancar esse seguro?

Alguém já disse que os quadros convocados para compor a bancada brasileira na Assembléia Constituinte são tão folclóricos que há até candidatos alfabetizados. Uma senhora muito bem posta, candidata à Câmara, dizia na televisão que se candidatara à Câmara Alta, seguramente por não saber que a Câmara Alta é o Senado.

E por essas e outras que um grupo de universitários realiza campanha em favor do voto em branco. Vai ver, eles estão com a razão. Valdério Horácio dos Guimarães, Guará II.